

**RELATÓRIO PARCIAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
EDITAIS PIC&DTI, PIPES E PIBIC-EM Nº 01/2022 (CICLO 2022-2023)**

**Título do Projeto de Pesquisa do Orientador:** Múltiplos Mecanismos de Controle Gerencial para a Inovação Verde e Desempenho de Empresas do Agronegócio Catarinense

**Orientador:** Vanderlei dos Santos

**Bolsista/Estudante IC:** Jonathan Koch

**Modalidade de Bolsa:** PROIP

**Vigência das atividades de IC como bolsista neste edital:**

**Data de Início:** 01/03/2023

**Data Fim:** 30/06/2023

**Resumo dos principais tópicos desenvolvidos:**

- Leitura do projeto de pesquisa submetido.
- Pesquisas de artigos científicos sobre SCG, considerando seu aspecto amplo, e sobre a tipologia de controles formais e informais.
- Desenvolvimento da revisão bibliográfica sobre SCG.

**Revisão bibliográfica efetuada:**

A literatura contábil há muito reconhece que um Sistema de Controle Gerencial (SCG) bem projetado pode levar a uma vantagem competitiva de longo prazo (Flamholtz, Das & Tsui, 1995), e que um conjunto de mecanismos de controles gerenciais na organização expressa vantagens competitivas sobre outras empresas (Qiu et al., 2020). Na medida em que os controles gerenciais definem qual direção a empresa pretende tomar em seu futuro (Anthony & Govindarajan, 2008), este tipo de análise vai além do nível gerencial e financeiro da empresa e alcança o nível estratégico para a que a empresa possa alcançar seus resultados (Damke, Silva & Walter, 2011). Diante disso, esta pesquisa parte da premissa, tal como Henri (2006), de que os mecanismos de controles formais e informais auxiliam na implementação e formulação de estratégias, que além de auxiliar em ações de inovação verde, servem de fonte de vantagem competitiva. Considera-se que estes mecanismos de controle (formais e informais) são recursos valiosos pela gestão, e elementos úteis para lidar com a incerteza (das inovações) e a formação da estratégia (em vantagem competitiva) (Davila et al., 2009).

Os mecanismos de controle são tentativas das organizações em influenciar o comportamento das pessoas (Jaworski, 1988). Para tanto, os gestores utilizam diferentes controle gerenciais para direcionar os funcionários a apresentar comportamentos esperados (Flamholtz, Das & Tsui, 1985). Entre os principais controles, destacam-se os controles formais e informais (Goebel & Weißenberger, 2017a). Ambos são elementos importantes dos sistemas de controle gerencial (SCG) de uma empresa, e a eficácia destes depende, em geral, da natureza destes controles (Flamholtz, Das & Tsui, 1985).

Os controles formais, segundo Langfield-Smith (1997), dizem respeito a regras, padrões operacionais, sistemas que visam garantir o alcance de resultados específicos, monitoramento, mensuração e ações corretivas. Assim, esses controles podem ser caracterizados como aqueles que são criados com intuito de garantir a eficiência e para manter a viabilidade financeira da empresa, tais como: avaliação de desempenho, controles orçamentários, sistemas de compensação de incentivos, regras detalhadas e procedimentos operacionais padronizados (Goebel & Weißenberger, 2017a). Os controles formais são expressos em duas dimensões: controles de resultado são utilizados para definir os resultados esperados e para acompanhar e avaliar o desempenho dos funcionários; os controles de ação buscam garantir que os funcionários realizem apenas as atividades que

são presumivelmente benéficas para uma organização (restrições comportamentais, seguir procedimentos ou ações esperadas/ padronizadas) (Goebel & Weißenberger, 2017a).

Já os controles informais são aqueles adotados pela empresa como mecanismos que buscam promover a compreensão dos objetivos organizacionais gerais, minimizem percepções e ações dos funcionários de preferências individuais. Portanto, estes se baseiam em valores e crenças compartilhados e se relacionam a políticas implícitas de uma organização (Goebel & Weißenberger, 2017a). Ou seja, incluem políticas não escritas da organização, que decorrem, por vezes, da cultura organizacional (Langfield-Smith, 1997) e o controle é exercido por meio de visões e normas existentes no ambiente de trabalho que são compartilhadas entre as pessoas, ou ainda autoimpostas que influenciam no comportamento dos indivíduos ou grupos (Jaworski, 1988; Srivastava & Teo, 2012). Pode ser expresso em termos de: controles de pessoal na preocupação com a seleção de funcionários, programas de treinamento e desenvolvimento de colaboradores; e os controles culturais usados para definir normas e os valores esperados, formando um clima particular à organização, alinhando as mentalidades individuais e definindo as convenções sociais (Goebel & Weißenberger, 2017a).

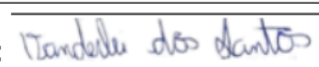
No que se refere à temática do projeto em si, preconiza-se que os controles formais e controles informais podem fornecer um meio eficiente de acompanhamento da gestão ambiental (Pondeville, Swaen, & Rongé, 2013). Já que se reconhece uma relação importante entre os controles gerenciais no contexto ambiental e entre as estratégias (que podem levar ao diferencial competitivo). Segundo Durden (2008), as metas de responsabilidade social precisam ser incorporadas às práticas formais e informais de controle gerencial, para direcionar as ações da gestão, a tomada de decisões para os objetivos e resultados de responsabilidade social. No entanto, essas relações devem ser aprofundadas empiricamente devido à crescente influência dos impactos ambientais para a prática empresarial (Roetzel, Stehle & Pedell, 2014).

Cronograma estabelecido para esse período: ( X ) cumprido ( ) não cumprido

**Dificuldade(s) encontrada(s):**

- Inteirar-se de um projeto com a pesquisa em andamento.

Assinatura bolsista: 	<b>Data:</b> 21/08/2023
----------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------

Assinatura orientador: 	<b>Data:</b> 21/08/2023
------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------